

Uma leitura do mercado de trabalho em 2023. E para 2024?

Os setores de comércio e serviços sofreram com a pandemia, mas se recuperaram, mantendo o crescimento

por PROF. RONEY VERSIANI SINDEAUX



Prof. Roney Versiani Sindeaux é Doutor em Economia e Mestre em Administração. Coordenador do Observatório do Trabalho do Norte de Minas, prof. na Unimontes e Diretor Técnico e Institucional da Fadenor.

Chegamos novamente ao final de mais um ano. Algumas expectativas consolidadas e outras que novamente se tornam esperança para o novo ano que se aproxima. Em termos de emprego em Montes Claros, as expectativas não se consolidaram como esperado, ainda que os sinais tenham começado ser positivos a partir do segundo semestre, em alguns aspectos. No entanto, ao analisar em uma retrospectiva dos últimos anos, estamos sim em um caminho que se apresenta positivo, mas que demanda atenção e cuidado em alguns aspectos.

setores empregadores de forma separada, para entender o que tem acontecido e buscar atuar para ampliar cada vez mais a geração de empregos na cidade. Os setores de comércio e serviços puxaram esse movimento e a indústria apresenta dificuldades desde 2022.

Os setores de comércio e serviços sofreram com a pandemia (2020) mas se recuperaram em 2021 e 2022, mantendo o crescimento em 2023. Em específico para o comércio, merece destacar que

o emprego no setor é reflexo da dinâmica econômica do município e geralmente é mais instável, com oscilações rápidas considerando as expectativas negativas ou positivas do momento econômico. Quanto aos serviços, seu crescimento per-

manece focado em setores específicos (teleatendimento e apoio a empresas) que vêm há alguns anos se consolidando, reforçando a vocação local de cidade de serviços.

Quando ao desempenho da indústria, merece atenção e cuidado. Embora este comportamento esteja relacionado ao comportamento do setor em nível nacional, no município a indústria vem apresentando saldo negativo desde 2022. Se este movimento estivesse relacionado a inovações em processos e substituição tecnológica em linhas de produção nas indústrias locais, poderia caracterizar uma situação positiva, possibilitando a abertura de novos postos de trabalho em outras atividades e serviços. Mas não foi isso que ocorreu. O saldo negativo está vinculado à redução de atividades e eliminação de postos de trabalho no setor, principal-

mente em grandes empresas.

No entanto, ao analisar os dados em maior detalhe, merece destacar que os desligamentos não são um movimento homogêneo em toda a indústria. Em empresas médias e pequenas e em setores que até então não existiam ou eram incipientes em termos de ocupação, tem ocorrido aumento no número de empregos. Isso é importante e demonstra uma possível reconfiguração da atividade industrial no município, além da consolidação de alguns ramos industriais importantes, diferentes dos tradicionais. É importante o acompanhamento desta dinâmica da indústria no município.

Enfim, embora tenha havido uma redução considerável dos empregos no setor industrial, em síntese o ano foi positivo no incremento de

novos postos de trabalho, com a consolidação do setor de serviços, surpresas positivas no setor da construção civil, e crescimento do emprego em alguns setores específicos do setor industrial. Desta forma, se esta fase da indústria for superada, as taxas de crescimento podem ser bem melhores. E é isso que se espera para o ano de 2024. Mais do que esperar, é importante reforçar políticas que possam favorecer e articular grandes, médias e pequenas empresas em arranjos produtivos que fomentem o desenvolvimento de forma sustentável.

Que tenhamos um ótimo fim de 2023 e a renovação das esperanças, para a nova jornada do ano de 2024! Boas festas a todos! •

Referências: Boletins do Observatório do Trabalho do Norte de Minas. Disponíveis em <https://www.gepad.unimontes.br/observatorio-do-trabalho-do-norte-de-minas/>

Ao verificarmos os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, é possível verificar que houve aumento no número de vínculos formais em M. Claros, considerando a partir de 2020. O total de empregos formais cresceu de 80.548 para 91.086 até setembro de 2023, com perspectiva de ampliação até o final do ano. Um crescimento de 13,1% no período, com média de 4,3%. Se o crescimento deste ano ficar próximo da média, chegamos em 2024 com cerca de 93.000 empregos formais.

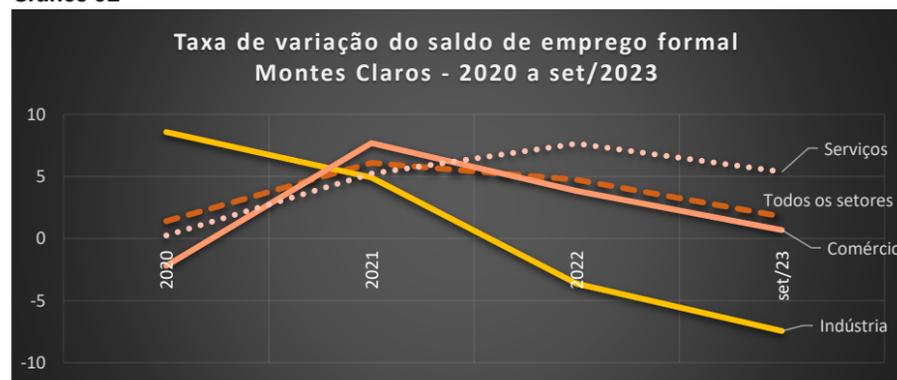
Mas é importante observar o movimento ocorrido entre os principais

Gráfico 01



Fonte: Observatório do Trabalho a partir de dados do CAGED

Gráfico 02



Fonte: Observatório do Trabalho a partir de dados do CAGED

Sua empresa está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no SST para o eSocial?

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é **nosso**.



SST (Saúde e Segurança do Trabalho) **no eSocial**